

Abertura do mercado

Baixa tensão



Abertura de mercado em construção



Longa trajetória

Constituição Federal. Lei de Concessões. Projeto RESEB.

O mercado é resultante de um processo de necessidade de mais **investimentos E hoje?**

Previsão de abertura e distintos modelos consolidados em ACR, ACL e MCP

Vários países continuam o processo, experimentam ações e resultados distintos

Aproveitar as **lições aprendidas** no Brasil e no Mundo

Novo ciclo de abertura: 2 anos, 5 anos ou 10 anos?

Tudo ainda é passível de discussão neste momento, mas para avançarmos de fato precisaremos estabelecer e compartilhar claramente a **visão da mudança**

Vamos definir os nossos princípios

1 Mercado competitivo

2 Simplificação das operações

3 Segurança jurídica

4 Sustentabilidade mercado

5 Transição eficaz

Experiências dos outros mercados



A experiência internacional na Europa, Estados Unidos e na América Latina mostram uma **infinidade de modelos**, percentuais de abertura e condições

O fator essencial de sucesso é a transição eficaz. Precisamos definir o mapa da mudança

Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Consumo
Preço oferta Produção renovável Autoprodução Competição	Expansão rede Mudanças climáticas	Contratos legados Sobrecontratação SUI Separação fio-energia DSO Redes inteligentes Mudanças climáticas Tarifa moderna	Atacado Varejo Segurança mercado Preço	Liberdade escolha Retorno cativo Inadimplência Subsídios

Sob a ótica do cliente



O Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC) traz um modelo com as variáveis:

- Qualidade percebida
- Valor percebido (relação custo-benefício)
- Satisfação global
- Confiança no fornecedor
- Fidelidade

Com a abertura do mercado, o cliente de baixa tensão quer ter competição? Liberdade de escolha? Migrar de um segmento para outro? Como vai diferenciar a tarifa fio do preço da energia? A GD terá impacto? Como será aplicado o Código de Defesa do Consumidor?

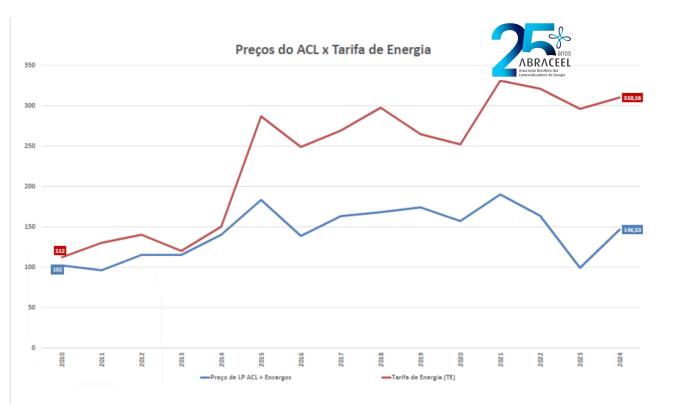
E se ele quiser apenas energia barata e ininterrupta. Graus de custo-benefício...

Das muitas perguntas possíveis é importante entender quais são os requisitos do consumidor

E quais são as relacionadas à **estrutura de mercado**: competição, simplificação, segurança, sustentabilidade...

Precisamos falar de preço





Arbitragem de preços entre ACR, ACL e GD

PLD reflete água no reservatório, mas reflete curtailment? **Oferta e demanda**?

É possível ter mercado competitivo sem preço competitivo? **Externalidades**

Sistema de subsídios

Pagamento pelo custo do sistema

Alocação de riscos no mercado

Baixa renda... perdas... inadimplência

TARIFAS

InfoTarifa: Agência divulga nova edição do boletim com projeções das tarifas de energia

Efeito médio projetado para as tarifas em 2025 é de 6,3%, impactado pelos valores da CDE

Concorrência como base de mercado



Monopólio Natural é baseado na técnica de maximização da eficiência: controle de custos ou incentivos regulatórios

Temos consenso que seria mercado para o restante?

Mercado competitivo precisa reduzir a assimetria de informação

A regulação deve tratar de falhas de mercado ou de governo

Simplificação e princípios para o futuro

Como chegar lá?

Ambiente

Instituições preparadas?
Operações comerciais simples, rápidas e seguras?
Operações sistema físico?
Custo de transação mínimo?
Medição? Faturamento? Corte? Religação?
Previsibilidade de risco? Preço, judiciário, inadimplência...

Oferta

Quantidade de empresas? Capacidade de investimento? Mercados complementares?

Demanda

Custo-benefício? Operação simples e rápida? Experiência do cliente

Operação da rede



A operação da rede mudou rapidamente

O Sistema Interligado Nacional (SIN) enfrenta desafios de curto prazo. E como será o longo prazo?

As redes enfrentam mudanças climáticas, insegurança crescente e diferentes funções aos clientes

Concorrência

Subsídios

Arbitragem de preços

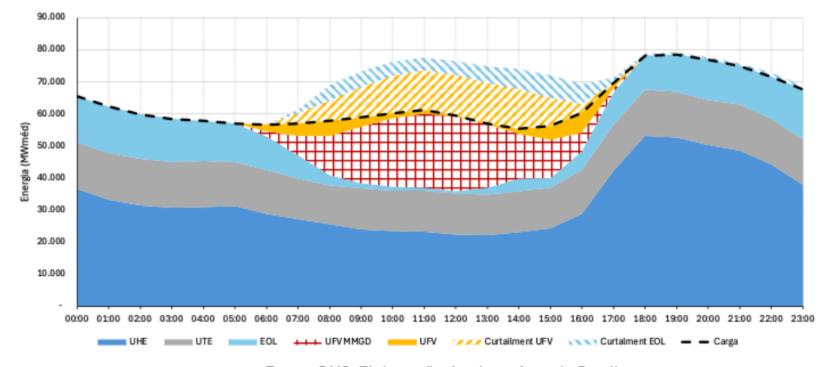
Falta de demanda

Falta de potência

Descarbonização

Operação física e comercial

CARGA BRUTA E A GERAÇÃO POR FONTE NO DIA 10/08/2025



Fonte: ONS. Elaboração: Instituto Acende Brasil.

Mais alguns pontos chave



Redes inteligentes

- Funcionalidade técnicas mínimas Brasil
- Diferenças regionais e foco em perdas
- Telecomunicações associadas e oportunidades
- Reconhecimento dos investimentos intraciclo
- Depreciação e tratamento contábil
- Modernização das tarifas e faturas
- Medidor do cliente, distribuidora ou comercializadora?
- Plano específico de implantação

Perdas não técnicas

- Apuração e impactos financeiros no mercado
- Incentivos para redução
- Condições de corte e destinação ao SUI
- Fraudes e judicialização

Supridor de Última Instância (SUI)

- Precisa de regulação prévia, atuando para ACR e ACL
- Consolidação de contratos legados e compra de energia
- Atendimentos sociais
- Preço tarifa regional ou Brasil?
- Etapas de atuação e transição
- Operação por 10 anos, mitigando custos de implantação
- Tarifa regulada e Encargo setorial
- Padronização de comercialização ou criatividade competitiva
- Avaliar necessidade do comercializador regulado

Mais alguns pontos chave



Processo de transição eficaz

- Abertura facultativa ou obrigatória?
- Consumidores individuais ou blocos agregados
- Migração gradual ou "big bang"
- Tempo mínimo de permanência com o varejista?
- Janelas de trocas de fornecedores?
- Possibilidade de retorno ao cativo gradual
- Interface zero ou mínima com a CCEE?
- Operação DSO
- Requisitos de segurança de mercado
- Plataformas digitais e padronização

- Simplificação de operações
- Campanhas obrigatórias custeadas via tarifa ou de mercado?
- Tarifa moderna e equilíbrio econômico-financeiro
- Tarifa binômia antecedentes?
- Separação entre fio e energia prévia?
- Open energy e LGPD
- Compartilhamento de atividades entre diferentes setores?
- Definição dos papéis tributários
- Processos de acompanhamento e gestão da implantação
- Processos de fiscalização

Considerações finais





Hoje o cliente é um consumidor na distribuidora

Como queremos que seja?

Como de fato será?

Passa pela plataforma digital...
Passa pela rede inteligente...
Passa por saber para quem ligar...
Passa para quem pagar...
Passa pelo baixa renda...
Passa pelo inadimplente...

Afinal, temos hoje uma jornada?

